



A MILITÂNCIA ESTUDANTIL DE DIREITA NA UNIVERSIDADE PÚBLICA BRASILEIRA: UM ESTUDO DE CASO

Renan Silva de Sousa¹, Pedro de Oliveira Filho²

RESUMO

A partir do ano de 2013, a direita política passou a ter visibilidade na cena política brasileira como há muito tempo não se observava. No interior da universidade pública o fenômeno se repete. Grupos de direita passaram a militar abertamente nesse espaço público onde os grupos militantes de esquerda predominaram após o fim da ditadura militar. O objetivo geral deste estudo é identificar e mapear a militância estudantil de direita numa universidade pública brasileira, procurando compreender como definem a si mesmos e como se posicionam no debate político brasileiro. Todo o material discursivo gerado com o uso de diferentes instrumentos de coleta de dados, entrevistas com os militantes, observação participante, pesquisa documental, foi analisado com o uso do método de análise de discurso desenvolvido pelos teóricos da Psicologia Social Discursiva. Os militantes descrevem o ambiente universitário como um ambiente hostil e ameaçador ao pensamento de direita e como um terreno a ser disputado. A esquerda emerge em seus relatos como o grande adversário/inimigo, mas as tensões e divergências entre as diferentes correntes de direita, liberais, libertários e conservadores, são mencionadas recorrentemente. Utilizam diferentes estratégias para divulgar o pensamento de direita na universidade: mobilização por meio das redes sociais, promoção de eventos, intervenções discursivas em eventos promovidos pela esquerda, entre outras.

Palavras-chave: Direita Política; Universitários; Discurso.

¹ Aluno do Curso de Psicologia, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: tfcrenansilva@gmail.com

² Doutor em Psicologia Social, professor, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: deoliveirafilhopedro@gmail.com

RIGHT-WING STUDENT MILITANCY AT BRAZILIAN PUBLIC UNIVERSITY: A CASE STUDY

ABSTRACT

From 2013, right-wing politics have gained visibility in the Brazilian political scenery as not had been seen for a long time. Within the public university, the phenomenon repeats itself. Right-wing groups started to openly militate in this public space where left-wing militant groups were predominant after the end of military dictatorship. The general purpose of this study is to identify and map the right-wing student militancy in a Brazilian public university, aiming to understand how they define themselves and how they place themselves in the Brazilian political debate. All discursive material generated by the use of different instruments of data collect, interviews with militants, participant observation, documentary research, was analyzed using the discourse analysis method developed by theorists of Discursive Social Psychology. The militants describe the academic environment as being hostile and threatening to right-wing thinking, and as a ground to be disputed. The left-wing emerges in their narrative as the great adversary/enemy, but tensions and differences among the diverse right-wing branches, liberals, libertarians, and conservatives, are recurrently mentioned. They use different strategies to divulge the right-wing thinking at university: mobilization through social media, events promotion, discursive interventions in events promoted by the left-wing, and so on.

Key-words: Right-wing politics; College students; Discourse.